



II CONGRESSO BRASILEIRO ON-LINE DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SUPERVISÃO ESCOLAR UTILIZANDO A TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO COMO AGENTE DE MUDANÇA NA EDUCAÇÃO INTEGRAL: ADAPTAÇÃO E INOVAÇÃO NO MODELO PEDAGÓGICO DA ESCOLA TÉCNICA DE TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO MARANHÃO

GEANE MACHADO CUNHA LUNA

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a adoção da tecnologia da educação como agente de mudança no modelo pedagógico do Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IEMA, no município de Bacabeira - MA. A justificativa para essa abordagem se baseia na necessidade de adaptação e inovação frente aos desafios presentes no contexto educacional atual. Os objetivos do trabalho foram otimizar o trabalho, adaptar para o digital, potencializar o monitoramento das ações pedagógicas, garantir os cumprimentos das premissas educacionais do Modelo Pedagógico do IEMA, identificar as possibilidades e limitações da utilização da tecnologia da educação como ferramenta pedagógica, promover a integração entre supervisor escolar, coordenadores de área e professores na implementação de práticas inovadoras e avaliar os resultados dessa implantação. Os métodos utilizados incluíram a realização de reuniões de planejamento e capacitação com supervisor escolar e coordenadores de área, a formação de grupos de trabalho para desenvolvimento de estratégias e o acompanhamento das práticas implementadas pelos professores. Os resultados obtidos demonstraram que a utilização da tecnologia da educação proporcionou a ampliação do acesso ao conhecimento, a promoção da autonomia e o estímulo à interação entre os estudantes. Além disso, houve uma melhora significativa na qualidade das práticas pedagógicas, com a incorporação de recursos digitais e o desenvolvimento de práticas mais dinâmicas e criativas, e dos resultados positivos obtidos mostram que essa abordagem pode contribuir para a transformação da prática educativa, proporcionando uma educação mais inclusiva, participativa e centrada no estudante. As conclusões deste trabalho indicam que a adoção da tecnologia da educação como agente de mudança no modelo pedagógico é uma estratégia eficiente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em escolas de tempo integral. No entanto, é necessário um planejamento cuidadoso, a formação contínua dos professores e a garantia de acesso igualitário às tecnologias, para garantir que todos os estudantes possam se beneficiar dessa abordagem educativa.

Palavras-chave: Educação Integral; Tecnologia da Educação; Formação Continuada; Práticas Pedagógicas; Supervisão escolar.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a proposta de Educação Integral implementada no Brasil é oferecer educação pública de qualidade. No Maranhão, tem sido ofertada na rede pública estadual, proposta pelo Decreto nº 31.435 (MARANHÃO, 2015). As escolas da rede de ensino integral do Maranhão têm proposta metodológica inovadora, centrada no aluno e conectado com o mundo real. Elas enxergam o potencial das tecnologias para impactar as práticas pedagógicas

e de gestão, mas poucas conseguem traduzir essa visão; visto que, depende de políticas públicas estruturadas, nos âmbitos federais, estaduais e municipais, para garantir qualidade e equidade (CIEB, 2022, pg. 06).

No IEMA Pleno Bacabeira, escola de ensino médio de tempo integral no município de Bacabeira - MA, a proposta curricular é organizada por meio de procedimentos teórico metodológicos baseado no Modelo Escola da Escolha (Instituto de Corresponsabilidade pela Educação – ICE), articulando o mundo acadêmico, o mundo do trabalho, as práticas sociais e a realização do projeto de vida dos estudantes (COSTA, 2006). E, a utilização da tecnologia da educação possibilita a transição de um sistema mais rígido de ensino para um processo de ensino aprendizagem mais colaborativo, com a possibilidade de desenvolvimento da aprendizagem entre pares, além da valorização das práticas sociais, das experiências e conhecimentos prévios dos alunos (FANTINATO, 2014, p.62). Tendo assim, a formação continuada de educadores nas escolas de ensino médio de tempo integral é um ponto chave para a qualidade do ensino. Paulo Freire (2016, p. 101) colocou que não posso ser professor sem me achar capacitado para ensinar certo e bem. O supervisor escolar desenvolverá um trabalho de “assessoria ao processo ensino - aprendizagem, desenvolvido na relação professor - aluno” (PIMENTA, 1985, p. 35).

Assim, o objetivo do projeto de pesquisa “Relato de experiência da supervisão escolar utilizando a tecnologia da educação como agente de mudança na educação integral: adaptação e inovação no modelo pedagógico da escola técnica e integral no estado do Maranhão” é identificar as possibilidades e limitações da utilização da tecnologia da educação como ferramenta pedagógica, promover a integração entre supervisor escolar, coordenadores de área e professores na implementação de práticas inovadoras e, monitorar e avaliar os resultados dessa implantação.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a adoção da tecnologia da educação como agente de mudança no modelo pedagógico do Instituto de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IEMA, no município de Bacabeira – MA. Todo o plano de trabalho foi baseado na metodologia institucional do IEMA, originada na metodologia da escola da escolha desenvolvida por Antônio Carlos da Costa. Assim, as premissas da excelência na gestão, do protagonismo juvenil, da formação contínua e da corresponsabilidade continuaram a coexistir, mas adaptadas às necessidades da nova realidade e ao serviço da “nova” sociedade da informação.

O IEMA Pleno Bacabeira, para atender todas as demandas pedagógicas com serviços de qualidade, intitulou esta experiência educacional como “A Escola como Agente de Mudança”, acreditando que todos são solidariamente responsáveis pela qualidade e pelo sucesso da equipe e da comunidade escolar.

A experiência foi organizada em três etapas: Adaptação do Modelo Institucional, Formação Docente e Corresponsabilidade.

2.1 Adaptação do Modelo Institucional

O modelo institucional do IEMA utiliza inovações pedagógicas que, integradas ao desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, da Parte Diversificada - PD e da Base Técnica – BT. Para adequar esse modelo à nova realidade, a supervisão escolar se reuniu com a gestão escolar, coordenadores de área e líderes de sala de aula, considerando quais ferramentas e práticas seriam essenciais no processo de ensino aprendizagem que necessitavam de adaptações e interferências da tecnologia da educação para que o Plano de Ação e o Calendário Escolar fossem ressignificados com novas metas e ações tecnológicas. Na adaptação do Modelo Institucional, as premissas do plano de ação adaptadas foram a excelência na gestão

e o protagonismo juvenil.

As adaptações mais significativas foi a criação de um plano de trabalho remoto e híbrido para o administrativo e para o conselho de líderes de sala de aula; criação de salas de aula virtuais por ano/série; implantação de um instrumental denominado Mapa de Estudo Semanal (estruturado com conteúdo, links de aprendizagens e material online de aulas complementares organizados pelos professores) organizado no app do google; os instrumentais de monitoramento do trabalho pedagógico foram adaptado para a os drives do google; vídeos tutoriais para pais e alunos sobre normas e orientações sobre protagonismo juvenil.

2. Formação de Professores

O IEMA Pleno Bacabeira teve que se adaptar e iniciar este processo criando uma Plataforma Educacional para Professores, utilizando o Google Classroom, destinada à formação contínua online. Segundo Nóvoa (2002, p. 23), “a aprendizagem contínua é essencial e centra-se em dois pilares: o indivíduo como agente e a escola como local de crescimento profissional permanente”. As seguintes ações foram implementadas: Criação de Plataformas Educacionais para Professores (a plataforma é dedicada à formação contínua online em tecnologia da educação, ensino híbrido, ferramentas digitais de ensino e avaliação); Criação de tutoriais em vídeo para professores sobre temas como criação e edição de vídeos, Google Apps, Socrative e Google Classroom.

Figura 2: Plataforma educativa no Google Classroom. Disponível em <<https://classroom.google.com/c/OTE3MjcxMjY0ODBa?cjc=t5ia6uz>>. Acesso em 07/05/2024.



Figura 3: Formação Google Meet “Estratégia de Ensino remoto: Zoom”. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1S-ko4CXnsX1g_fsA0xQqIUt1pRjCM9k3/view?usp=sharing>. Acesso em 07/05/2024.



3. Corresponsabilidade

A premissa da corresponsabilidade permite que a gestão escolar tenha contato diário com as famílias, os alunos e a equipe escolar. As seguintes ações foram implementadas para promover a corresponsabilidade: criação de grupos de pais no whatsapp para cada série; criação

de canal de comunicação específico para solicitação de documentos e atendimento presencial na escola; seleção de Tutores de Sala de Aula Virtual (cada sala de aula conta com um tutor que acompanha o aprendizado remoto e atualiza a sala virtual com o mapa semanal de estudos e atividades enviados pelos professores/disciplinas); o tutor também participa dos grupos de whatsapp de sua sala de aula virtual para resolver conflitos e atender rapidamente às necessidades de aprendizagem dos alunos; pesquisas de satisfação com o corpo docente através do google forms. Os resultados foram mensurados para posterior discussão e análise em reuniões com a equipe escolar.

Mas o resultado mais significativo foi a combinação de diversas ações e o acompanhamento de cada etapa da obra. A gestão e fiscalização dos trabalhos, bem como o cumprimento do ciclo PDCA, permitiram à direção escolar mensurar cada resultado. Outro aspecto importante foi o fluxo de reuniões para planejamento de ações e discussões sobre o andamento dos trabalhos com diversos setores: gestão, coordenadores, tutores de sala virtual, professores, equipe administrativa, líderes de sala e famílias. Um dos maiores sucessos do plano de trabalho da escola foi a participação dos nossos alunos em todo o processo da pesquisa, principalmente na avaliação dos resultados. Tivemos aproximadamente 94,6% de frequência e envolvimento dos alunos semanalmente. Em relação aos pedidos de transferência, foram apenas 0,22%. E, 95% dos alunos avaliaram favoravelmente a organização do trabalho remoto.

Gráfico 01: Interatividades remotas e híbridas através das ferramentas e acessos digitais.



Fonte: O autor, 2021.

Mas o resultado positivo foi o conjunto de ações e um monitoramento de cada etapa do trabalho. O gerenciamento, a gestão do trabalho e o cumprimento do ciclo do PDCA garantiu que a gestão escolar mensurar cada resultado. Tivemos semanalmente, cerca de 94,6% de presença e acompanhamento dos alunos. Em relação a pedido de transferência teve-se, apenas 0,22%. Mas de 60% dos alunos acreditam que obtiveram aprendizado com as medidas pedagógicas organizadas. A postura e acompanhamento dos líderes de sala de aula 97% de aprovação. 95% avaliado pelos alunos aprovando a organização do trabalho remoto.

Gráfico 02: Protagonismo Juvenil do Líder de Sala de aula.



Fonte: O autor, 2021.

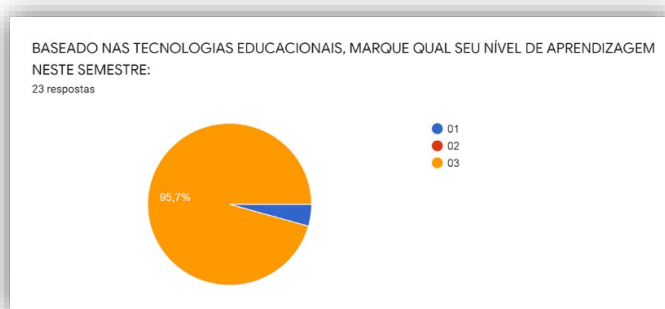
Gráfico 03 - Aquisição de aprendizagem com o ensino remoto.



Fonte: O autor, 2021.

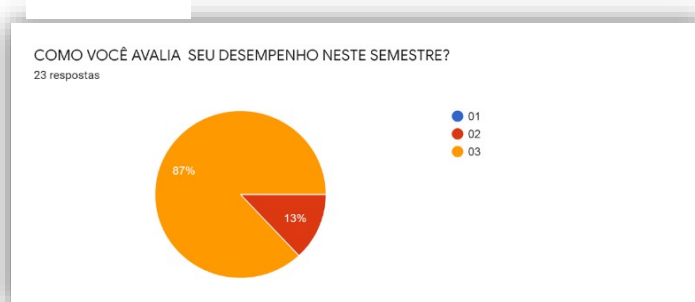
O resultado das pesquisas e acompanhamento docente foi muito positivo. Analisou-se aspectos de produção e de tecnologia da educação, dificuldades no processo e outras questões escolares. A que se refere ao nível de aprendizagem com as formações continuadas utilizando a tecnologia da educação, 95,7% dos educadores responderam que foi ótimo a aquisição do conhecimento. Em relação ao desenvolvimento profissional, avaliaram 87% responderam que foi ótimo e 13%, bom. Em relação a presença nas formações, 95,7% dos educadores participaram efetivamente das formações. Em 100% dos professores disseram que o plano de trabalho remoto da UP Bacabeira atendeu às necessidades educacionais baseadas no modelo institucional do IEMA.

Gráfico 04 – Eficiência nas formações continuadas em tecnologia da educação.



Fonte: O autor, 2021.

Gráfico 05 - Autoavaliação do trabalho docente ao fim da pesquisa.

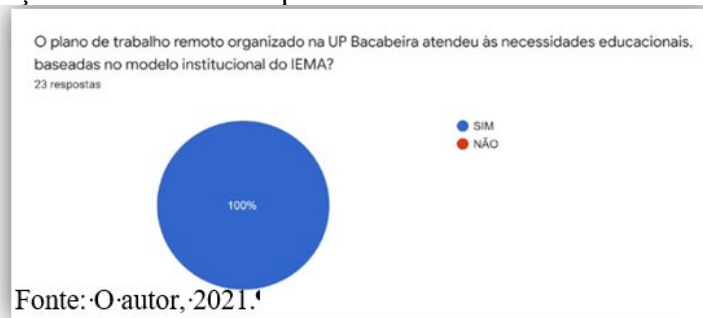


Fonte: O autor, 2021.

Gráfico 06 – Frequência nas formações continuadas em tecnologia da educação.



Gráfico 07 – Avaliação da eficiência do plano de trabalho remoto e híbrido.



Em resumo, ao analisar criticamente o relato, notam-se esforços de todos os segmentos da escola para adaptar-se às circunstâncias desafiadoras impostas pela pandemia e período pós pandêmico, a adoção da tecnologia da educação foi uma ferramenta essencial para a continuação e o aprimoramento do processo educacional, onde a supervisão escolar pode desenvolver um trabalho alinhado com a gestão escolar e obter resultados positivos.

3 DISCUSSÃO

O relato explicita o desafio de reconfigurar o modelo pedagógico institucional para atender às demandas de um cenário pandêmico e pós-pandêmico, mantendo as premissas da excelência na gestão e do protagonismo juvenil. A corresponsabilidade, um elemento fundamental citado na experiência, dialoga com a necessidade de um projeto pedagógico adaptativo e conectado com as novas demandas da sociedade, conforme apontado por Kuenzer (2000).

A utilização de ferramentas tecnológicas e o planejamento de aulas híbridas e remotas são coincidentes com as orientações do CIEB (2022) para a adoção de tecnologias nas práticas escolares. A formação docente apresentada como parte da experiência reforça o pilar da formação contínua, apoiando-se nos pensamentos de Nóvoa (2002) sobre a importância da escola como um ambiente de desenvolvimento profissional, e inclui a relevância das práticas pedagógicas no desenvolvimento profissional, ressoando com as ideias de Pimenta (1995).

As ações executadas e os desdobramentos do envolvimento dos líderes de sala, da supervisão e gestão escolar, bem como a implementação de grupos de pais e outras estratégias, refletem um modelo de gestão que incorpora princípios de transparência e comunicação efetiva, buscando aprimorar o desempenho educacional e o relacionamento com a comunidade, aspectos essenciais na busca pela qualidade educacional defendida por Paulo Freire (2016).

Em resumo, ao analisar criticamente o relato, notam-se esforços de todos os segmentos da escola para adaptar-se às circunstâncias desafiadoras impostas pela pandemia e período pós pandêmico, a adoção da tecnologia da educação foi uma ferramenta essencial para a

continuação e o aprimoramento do processo educacional, onde a supervisão escolar pode desenvolver um trabalho alinhado com a gestão escolar e obter resultados positivos.

4 CONCLUSÃO

A experiência de trabalho remoto no IEMA Pleno Bacabeira revelou-se enriquecedora e bem sucedida. A adaptação do modelo institucional, a formação contínua de professores e a ênfase na corresponsabilidade foram fatores-chave para a manutenção da qualidade da educação durante os tempos desafiadores da pandemia da COVID-19.

Os resultados em termos de participação, satisfação e resultados de aprendizagem dos alunos foram promissores e mostram a eficácia da escola como agente de mudança. A experiência destacou a importância da flexibilidade, da adaptabilidade e do uso de ferramentas digitais na educação.

No futuro, os conhecimentos obtidos com esta experiência orientarão os desenvolvimentos futuros nas práticas de aprendizagem remota e aumentarão ainda mais a capacidade da escola de atender às crescentes necessidades dos alunos e da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 maio. 2016.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Relatório Guia Edutec - Diagnóstico do Nível de Adoção de Tecnologia nas Escolas Públicas Brasileiras em 2022. São Paulo: CIEB, 2022.

COSTA, Antônio Carlos Gomes. **Protagonismo Juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. São Paulo: FTD/Fundação Odebrecht, 2006.

FANTINATO, Tânia Mara. **Formação Docente para a diversidade**. 1 ed. Curitiba, PR: IESDE BRASIL S/A, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

MARANHÃO. Medida provisória nº 212, de 17 de dezembro de 2015. Cria o Programa de Educação Integral, no Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/25f84238-fc05-42d1-92b2-51380364d519/>> Acesso em: 04 out. 2023.

NÓVOA, Antônio. **Escola nova**. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p,23.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Pedagogo na Escola Pública**. São Paulo: Edições Loyola, 1995, p, 35.